



# Ciência na Estrada: educação e cidadania na luta pela saúde pública

**Discente:** Thalita Coronel dos Santos Patricio / Colégio Pedro II – *campus* São Cristóvão III  
**Orientador:** Prof. Dr. Marcos André Vannier dos Santos  
**Coorientadora:** Profa. Dra. Ana Márcia Suarez-Fontes  
**Instituto Oswaldo Cruz/Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos**

## Introdução

As desigualdades sociais como a falta de acesso à educação em saúde, impactam a vida das populações, favorecendo a proliferação e/ou surgimento de doenças (CDC, 2021; WHO, 2022). Nesse contexto, o projeto “Ciência na Estrada: educação e cidadania”, marcado por sua itinerância, atua na promoção à saúde e popularização de ciência através de diferentes atividades presenciais (Fig. 1) e virtuais (Fig. 2 e 3A), formando multiplicadores de conhecimento (SUAREZ-FONTES *et al.*, 2018; 2021).



Figura 01. Exemplos de atividades presenciais de promoção à saúde desenvolvidas pelo projeto "Ciência na estrada: educação e cidadania". A) Casa da Virgínia; B) Lavagem de mãos; C) Laboratório móvel; D) Vizinhança perigosa; E) Célula gigante.

## Desenvolvimento



Figura 02. Exemplo de material elaborado para o Instagram do Ciência na Estrada. A) Capa da postagem sobre Ascaridíase; B) Apresentação do *Ascaris lumbricoides*; C) Epidemiologia da doença; D) Meios de transmissão; E) Sintomas; F) Modos de prevenção.

Durante o Programa de Vocação Científica na etapa de iniciação, foram desenvolvidos – junto com os demais membros do projeto – posts lúdico-didáticos (Fig. 2) para as redes sociais (Instagram e Facebook) com o objetivo de promover a educação em saúde frente as doenças infecto-parasitárias.

O conteúdo era obtido de artigos acessados em banco de dados científicos (Google acadêmico e Pubmed) e os materiais desenvolvidos no Canva com riqueza de imagens, textos curtos e linguagem acessível. Foram também produzidos vídeos no formato "TikTok" (Fig. 3A) devido a alta popularidade e alcance. Ademais, auxiliei na construção de materiais didáticos.

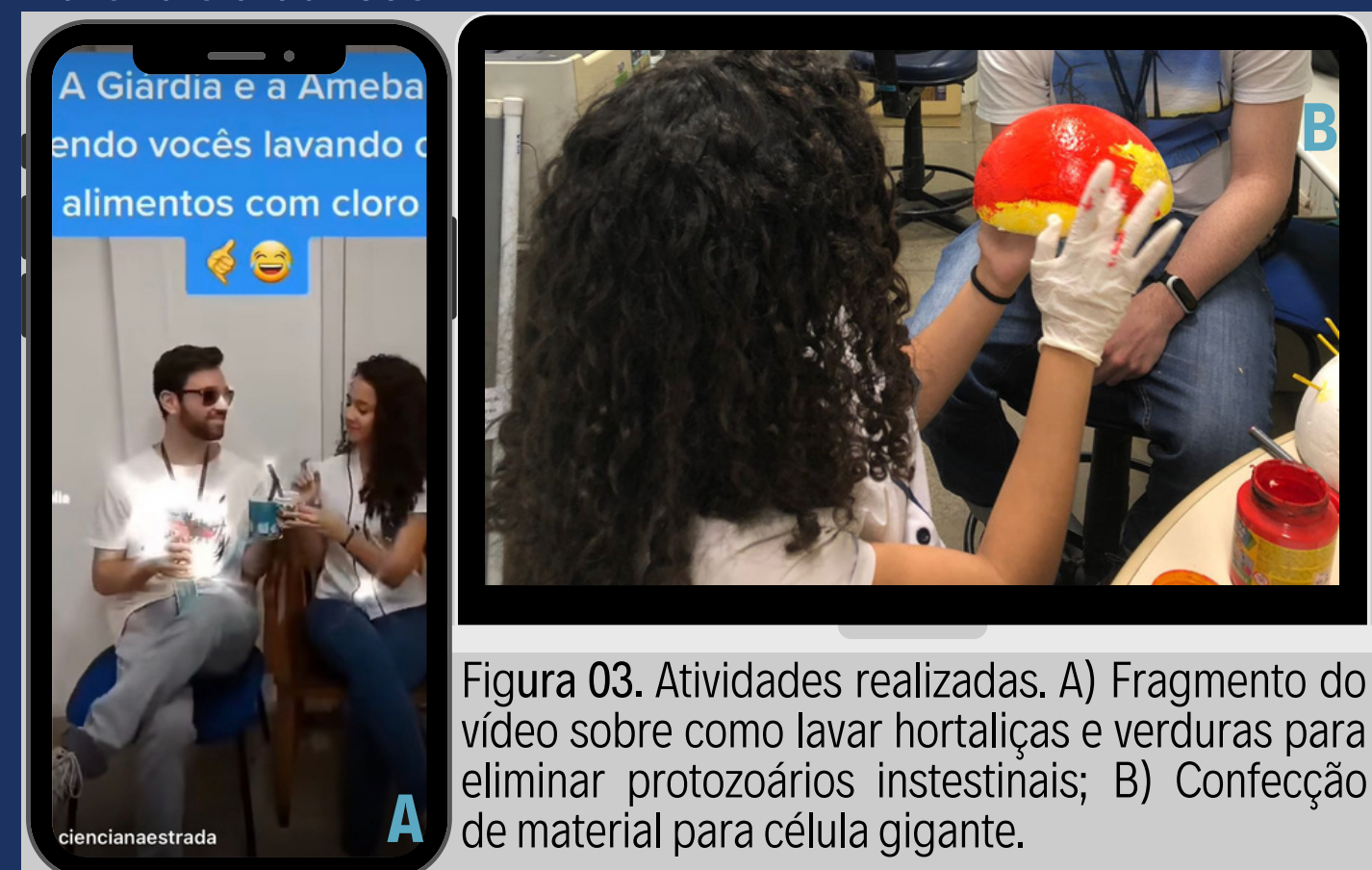


Figura 03. Atividades realizadas. A) Fragmento do vídeo sobre como lavar hortaliças e verduras para eliminar protozoários intestinais; B) Confecção de material para célula gigante.

## Conclusão

Constatamos que a popularização da ciência através das redes sociais é eficiente, pois colabora com a promoção da saúde, alcançando, informando e sensibilizando muitas pessoas a adotar hábitos saudáveis e medidas preventivas contra diversas doenças.

## Referências

CDC, Centers for disease control and prevention. About Social Determinants of Health (SDOH). Disponível em: <<https://www.cdc.gov/socialdeterminants/about.html>>. Acessado 26 Jul. 2022.

Suarez-Fontes, A. M. et al. The Experience of the “Science on the Road” Program. Revista Ciência & Saberes-Facema, v. 4, n. 21, p. 929–940.

Suarez-Fontes, A. M. et al. Microbe/Bug-Busters Visit the Interactive House: An Itinerant Scenographic Device for Health Education. Open Journal of Animal Sciences, v. 11, p. 333–353, 2021.

WHO, World Health Organization. Social determinants of health. Disponível em: <[https://www.who.int/health-topics/social-determinants-of-health#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/social-determinants-of-health#tab=tab_1)>. Acessado 26 Jul. 2022.

**Acesse nossas redes**

